

EMOÇÕES E SENTIMENTOS NOS ESPAÇOS DE LAZER DA CIDADE¹

Emília Amélia Pinto Costa da Silva

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Priscilla Pinto Costa da Silva

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Ana Raquel Mendes dos Santos

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Petrucio Venveslau de Moura

Instituto Federal de Pernambuco, Barreiros, Pernambuco, Brasil

Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Resumo

Esse estudo teve como objetivo analisar a relação entre os atores sociais e os espaços públicos de lazer com o intuito de identificar as emoções e sentimentos, a partir da utilização desses espaços. Trata-se de uma pesquisa descritiva de campo com abordagem qualitativa. Por meio de uma entrevista semi-estruturada, participaram do estudo 80 frequentadores do Parque da Jaqueira e do Calçadão de Boa Viagem da cidade de Recife-PE, com a média de idade de 40 anos. Foi possível observar a prevalência de emoções e sentimentos positivos vivenciados em ambos os espaços estudados. Neste sentido, esses ambientes podem contribuir nos aspectos individual, coletivo e emocional.

Palavras-chave: Emoções. Sentimentos. Atividades de lazer.

Introdução

As atividades de lazer constituem um fenômeno social plural que, ao produzir relações com o cotidiano, apresentam-se como um fio condutor da realidade que caracteriza a vida de uma sociedade (LEFEBVRE, 1991). Além disso, a vida urbana é caracterizada por

1-Este estudo contou com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior – CAPES.

meio do crescente interesse da sociedade em vivenciar o lazer, com intuito de que novas possibilidades possam ser relevantes no que diz respeito ao físico, psicológico (TAHARA; DIAS; SCHWARTZ, 2006) e emocional dos indivíduos. Assim, o lazer tem caráter liberatório e, por meio dele, o homem busca excitação, como uma forma de fugir do cotidiano (ELIAS; DUNNING, 1992). Nesta perspectiva, é importante ressaltar que todas as ações humanas ocorrem em um espaço de ação especificado como emoção, não existindo nenhuma atividade humana que não esteja fundada e sustentada por ela (MATURANA, 2001).

Para Elias e Dunning (1992), as atividades de lazer liberam tensões ocasionadas pelo estresse diário e, ao mesmo tempo, permitem manifestações intensas de sentimentos, sem colocar em risco a integridade física e moral das pessoas. Conforme a teoria do processo civilizador, o lazer proporciona o descontrole e a experimentação de emoções mais intensas nas sociedades em que as relações sociais são rotineiras. De fato, o cotidiano do ser humano modifica suas emoções de acordo com suas ações (MATURANA, 2001).

Estudos também (TAYLOR et al., 2010; CRAIKE; COLEMAN; MACMAHON, 2010), apontam que o lazer e a atividade física podem estar associados com a regulamentação emocional. Neste sentido, as emoções carregam relações com a linguagem e estas emoções podem transmitir intensas mensagens do corpo, manifestadas através dos gestos, por se tratar de sensações (GIDDENS, 1991; FREITAS, 2005).

Assim, o lazer oferece aos seres humanos, novas perspectivas de agir, pensar e comportar-se no cotidiano no qual se constrói uma interligação e, ao mesmo tempo, complementa uma relação dialética (OLIVEIRA, 1997; DE MASI, 2006). Neste sentido, o espaço de lazer é um ambiente que possibilita diferentes emoções por meio das vivências lúdicas, práticas de atividades físicas e relações sociais. Rechia e Beltrán (2010) ressaltam que os espaços de lazer das cidades são lugares de socialização cidadina, potencialização de identidades culturais e permitem relações multiculturais e integração social. Conforme os autores citados, esses aspectos fazem parte de uma comunidade de convivência. Além disso, tais espaços podem proporcionar relações de sentimentos entre seus usuários.

Nestes espaços, o ser humano busca experiências e ações que representam significados, emoções e valores em suas vidas, sejam elas positivas ou negativas. Desta forma, para Machado (2006) grandes

mudanças ocorrem, quando a sociedade se encontra em uma ou mais situações de desconforto, assim, as questões emocionais que permeiam esses acontecimentos podem apresentar conquistas de alterações qualitativas e significativas para a vida social, tanto no âmbito individual como no coletivo. A esse respeito, os espaços de lazer estão propícios a oferecer novas situações emocionais na vida dos frequentadores, podendo ser significativos aos indivíduos.

Este estudo é parte da dissertação de mestrado intitulada “O lugar de lazer na cidade: um espaço de diálogo e de vivências²” Neste recorte o objetivo é analisar a relação entre os atores sociais e os espaços públicos de lazer com o intuito de identificar as emoções e sentimentos, a partir da utilização desses espaços.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e exploratória de campo, tendo a finalidade de observar, registrar e analisar fenômenos atuais (MARCONI; LAKATOS, 2002). Assim, é permitido ao pesquisador conhecer, analisar e auxiliar as informações contidas no campo estudado. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual tem importância singular nas pesquisas socioculturais, desvendando constructos, por meio de ações e linguagens dos atores sociais (BANKS, 2009; HOLLINSHEAD, 2006; LINCOLN; GUBA, 2003).

A pesquisa de campo foi realizada em dois espaços públicos de lazer da cidade de Recife-PE, sendo eles o Parque da Jaqueira e Calçadão de Boa Viagem, por serem caracterizados como lugares com grande circulação de pessoas, livre acesso e oportunizarem vivências de lazer e práticas de atividades físicas.

O Parque da Jaqueira está situado na zona Norte do Recife, no bairro da Tamarineira. É considerado o maior espaço público de lazer é a área verde que recebe mais visitantes na cidade. Possui 70 mil metros quadrados e é visitado por 2.500 pessoas de segunda à sexta-feira, podendo atingir um público de 5 mil visitantes nos finais de semana e feriados. A Jaqueira é um parque fechado, têm acesso liberado das 4 horas da manhã até às 22 horas e é frequentado por todas as fai-

2-Ver artigo SILVA, E. A. P. C. et al. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, Porto Alegre, v.18, n.1, p. 171-188, jan./mar., 2012.

xas etárias, desde crianças à idosos. O parque dispõe de uma “Academia da Cidade”, pista de Cooper, bicicross, ciclovia, patinação, playgrounds, jardins, sendo um espaço atrativo para encontros, passeios e práticas de esporte (PREFEITURA DO RECIFE, 2011).

Por outro lado, o Calçadão de Boa Viagem está localizado na zona Sul, no bairro de Boa Viagem, sendo este o mais populoso da cidade do Recife. O Calçadão possui 6,8km de extensão e dispõe de uma infraestrutura atrativa para práticas de atividade física e vivências de lazer. Diferente do Parque da Jaqueira, o Calçadão recebe frequentadores 24 horas por dia. Dispõe de pista de skate, ciclovia, pista de Cooper, quadra de tênis, de basquete, playground, “Academia da Cidade”, e circuitos para atividades físicas (PREFEITURA DO RECIFE, 2011). Além disso, são realizados diversos eventos promovidos pela prefeitura. Ao longo do Calçadão, também são encontrados quiosques padronizados e banheiros públicos. O Calçadão de Boa Viagem é frequentado por moradores de Recife e bastante visitado por turistas.

Trata-se de uma amostragem acidental por saturação, utilizada frequentemente nas pesquisas qualitativas, para estabelecer ou fechar o tamanho final da amostra (FONTANELLA; RICAS; TURATO, 2008). Neste sentido, o ponto de saturação se deu a partir do momento que as entrevistas começaram a se tornar repetitivas, não encontrando nenhuma nova informação e revelando os dados coletados, suficientes para atender o objetivo deste estudo. Assim, a amostra totalizou 80 usuários, sendo 40 frequentadores de cada espaço delimitado. Foram incluídos usuários do Parque da Jaqueira e/ou Calçadão de Boa Viagem, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, sem restrição de escolaridade ou área profissional que aceitaram participar da pesquisa. Foram excluídos os sujeitos que não residiam na cidade do Recife ou que não completaram a entrevista.

Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada, que permite liberdade de expressão entre os sujeitos participantes. Deste modo, as entrevistas foram realizadas em diferentes horários (8:00h às 12:00h e 16:00h às 18:00h) e dias da semana, no período de março a maio de 2011. Cada entrevista teve a duração de, aproximadamente, 20 minutos.

Os dados coletados foram interpretados descritivamente, por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2009). Essa técnica é utilizada para compreender os resultados, permitindo evidenciar as

respostas advindas dos atores sociais. Utilizou-se o software Analysis of Qualitative Data-AQUAD para obtenção da frequência absoluta das palavras e o GoDiagram Express v.2.6.2 para apresentação dos diagramas. As questões fechadas foram analisadas com o auxílio do programa SPSS v.10.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade de Pernambuco, com o registro 022/11, conforme a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2003). A prefeitura da cidade do Recife permitiu a realização das entrevistas nos espaços públicos de lazer, por intermédio da Carta de Anuência. Os indivíduos foram esclarecidos quanto aos objetivos, procedimentos, privacidade das informações e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Em um primeiro momento, apresenta-se o perfil sociodemográfico dos indivíduos pesquisados. A amostra referente ao Parque da Jaqueira foi composta por 47,5% do sexo masculino e 55,0% do sexo feminino. Em relação aos usuários do Calçadão de Boa Viagem, os dados demonstram que 77,5% eram do sexo masculino e 22,5%, do sexo feminino. No que diz respeito a idade, no Parque da Jaqueira, 37% dos participantes com idade entre 19 a 34 anos, 25 % de 34 a 49 anos, outros 17,5% possuem entre 50 a 59 anos e 20% 60 a 78 anos. No Calçadão de Boa Viagem, 45% dos entrevistados possuem entre 19 a 34 anos, 35% de 35 a 49 anos, 10% entre 50 a 59 anos e outros 10%, possuem entre 60 a 78 anos. Desta forma, a média de idade dos sujeitos de ambos os espaços foi de 40,85 anos. Quanto a escolaridade, 37,5% dos sujeitos da Jaqueira e 60,0% do Calçadão de Boa Viagem concluíram o ensino médio.

Também foi constatado que os indivíduos do Parque da Jaqueira frequentam predominantemente até duas vezes (35,0%) e do Calçadão de Boa Viagem até quatro vezes (25,0%) por semana. É possível ressaltar que 55% dos entrevistados da Jaqueira e 52,5% dos usuários do Calçadão vão aos respectivos espaços acompanhados de familiares e/ou amigos. Tanto na Jaqueira (75,0%) quanto no Calçadão (87,5%) a maior parte dos atores sociais encontram alguma pessoa conhecida, quando frequentam esses espaços.

Em um segundo momento, a análise dos resultados conduziu a duas categorias analíticas, a primeira trata dos Significados dos Espaços de Lazer, e a segunda das Emoções e Sentimentos na Prática de Lazer. Para melhor visualização dos resultados, as questões subjetivas estão apresentadas em diagrama e, as questões objetivas, em tabelas.

Os resultados relacionados à categoria Significados dos Espaços de Lazer, estão apresentados no Diagrama 1 a seguir, destacada na cor cinza escuro, remetendo à percepção dos usuários da Jaqueira e do Calçadão de Boa Viagem quanto ao significado desses ambientes em suas vidas. As subcategorias, assinaladas na cor cinza claro, foram: Socialização, Promoção da Saúde e Características do Espaço, apontando as variáveis de frequência predominante, apresentadas na cor branca. Observou-se que encontrar amigos e praticar atividades físicas são indicadores significativos.

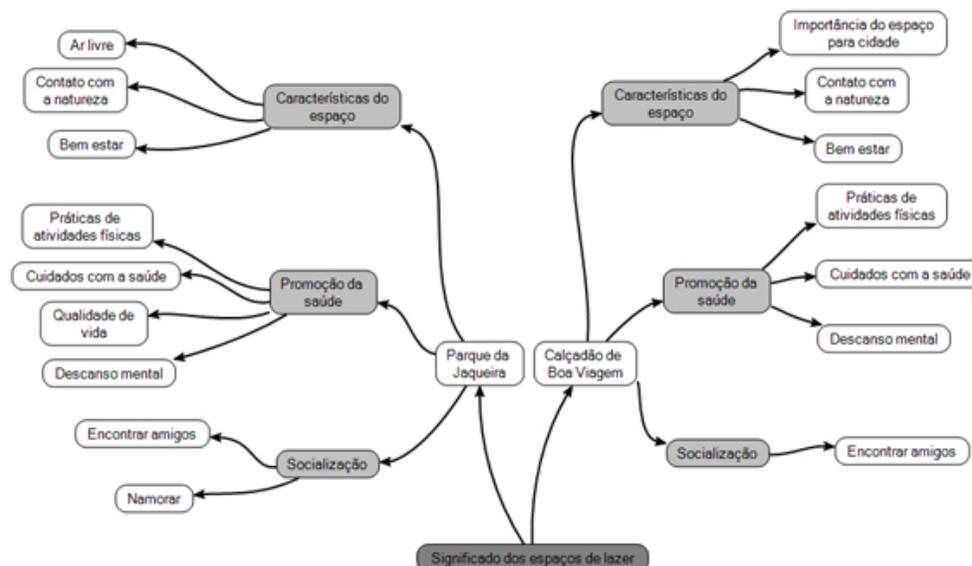


Diagrama 1: Significados dos Espaços de Lazer de Recife (2011). Fonte: Silva (2011, p. 39)

Os resultados objeto da categoria, Emoções e Sentimentos na Prática de Lazer, conduziram às subcategorias analíticas Emoções/Sentimentos Positivos e Emoções/Sentimentos Negativos, apontando as principais variáveis que conduzem ao estado emocional vivenciado pelos atores sociais, frequentadores dos espaços de lazer.

Quando questionados como se sentem quando frequentam os espaços públicos, na subcategoria Emoções/Sentimentos Positivos, as variáveis de maior frequência no Parque da Jaqueira recaíram em:

alegre e atento (97,5%) respectivamente, inspirado (95,0%) e realizado (92,5%). E, no Calçadão de Boa Viagem, foram: atento e disposto (100%) respectivamente, livre (97,5%) e alegre (95,0%). Neste sentido, como observado na Tabela 1, não houve diferença significativa entre os usuários da Jaqueira e do Calçadão, no que se refere às Emoções/Sentimentos positivos.

Tabela 1: Emoções/Sentimentos Positivos nos Espaços de Lazer de Recife (2011)

Emoções/Sentimentos Positivos	Parque da Jaqueira		Calçadão de Boa Viagem	
	(n)	(%)	(n)	(%)
Livre	38	95,0	39	97,5
Realizado	37	92,5	35	87,5
Atento	39	97,5	40	100,0
Inspirado	38	95,0	35	87,5
Entusiasmado	28	70,0	26	65,0
Dinâmico	31	77,5	29	72,5
Seguro	29	72,5	30	75,0
Estimulado	26	65,0	32	80,0
Interessado	34	85,0	36	90,0
Alegre	39	97,5	38	95,0
Aagitado	2	5,0	5	12,5
Vigoroso	23	57,5	25	62,5
Disposto	39	97,5	40	100,0

Fonte: Silva (2011, p. 40)

Na população estudada, também foi possível identificar a subcategoria Emoções/Sentimentos Negativos, apresentados na Tabela 2. Neste sentido, observou-se que as variáveis, entediado (20,0%), ansioso (15,0%) e preocupado e assustado (10,0%), respectivamente, foram as mais apontadas pelos entrevistados da Jaqueira. Logo, no Calçadão de Boa Viagem, foram conduzidas às variáveis: ansioso e entediado (20,0%) respectivamente, assustado e preocupado (10,0%) e amedrontado (7,5%).

Tabela 2: Emoções/Sentimentos Negativos nos Espaços de Lazer de Recife (2011)

Emoções/Sentimentos Negativos	Parque da Jaqueira		Calçadão de Boa Viagem	
	(n)	(%)	(n)	(%)
Amedrontado	3	7,5	3	7,5
Deprimido	2	5,0	-	-
Assustado	4	10,0	4	10,0
Triste	2	5,0	-	-
Angustiado	1	2,5	1	2,5
Ansioso	6	15,0	8	20,0
Entediado	8	20,0	8	20,0
Aflito	1	2,5	1	2,5
Preocupado	4	10,0	4	10,0
Envergonhado	-	-	2	5,0

Fonte: Silva (2011, p. 41)

Discussão

No que tange ao perfil sociodemográfico, observou-se a prevalência do sexo feminino no Parque da Jaqueira, o que difere do panorama apresentado na literatura (REIS, 2001; COLLET et al., 2008; CASSOU, 2009; SILVA; PETROSKI; REIS, 2009). Também foi verificada a prevalência de indivíduos adultos em ambos os espaços, com a média de idade 40,85 anos. Tais resultados encontram respaldo nos estudos de Reis (2001), em que a média dos participantes da amostra foi de 43,78 anos e no estudo de Silva et al. (2009), teve a média de 44,49 anos.

Considerando o grau de escolaridade dos atores sociais, nos dois espaços analisados a predominância, recaiu no Ensino Médio, o que difere da pesquisa de Collet et al. (2008) e Silva et al. (2009), no qual a maior parte dos usuários possuíam Ensino Superior completo. Em relação à frequência da utilização dos ambientes, constatou-se que os sujeitos do Calçadão de Boa Viagem são mais assíduos, comparando com os usuários do Parque da Jaqueira. O estudo de Cassou (2009), identificou que 68% dos participantes da pesquisa, frequentam os espaços públicos pelo menos uma vez por semana. Concernente a utilização dos espaços públicos de lazer, constatou-se que parte significativa da amostra vai acompanhada e/ou encontra alguma pessoa conhecida nestes ambientes, podendo ser um fator estimulante.

Em relação à categoria Significados dos Espaços de Lazer, a análise da subcategoria Socialização, apontou a importância dos espaços de

lazer como um ambiente de troca de relações sociais, em que a variável encontrar amigos foi comum tanto no Parque da Jaqueira quanto no Calçadão de Boa Viagem, ressaltando que ambos os espaços são propícios ao encontro de amigos. Desta forma, quando questionado se o espaço de lazer é significativo, o Entrevistado 44 do Parque da Jaqueira alegou que “Muito. Porque é o lugar onde eu tenho oportunidade de conviver com as pessoas e passar meu tempo que é a coisa mais preciosa da minha vida”. A esse respeito, Cunha (2002) afirma que esses espaços devem ser ambientes de livre acesso, convívio das relações sociais, além de promover e melhorar a estética da cidade. Nesta perspectiva, é necessário lembrar o estudo de Rechia (2005), que considera o tempo/espaço como uma prática social, no qual envolve a dimensão humana. Vale destacar que o Parque da Jaqueira possui várias bancadas, o que facilita os indivíduos se relacionarem socialmente e, o Calçadão de Boa Viagem também oferece aos seus usuários, espaços adequados para encontros sociais.

Outro significado dos espaços de lazer destacados pelos atores sociais, está relacionado à Promoção da Saúde. De acordo com a fala do Entrevistado 60, referente ao Calçadão de Boa Viagem, esses espaços são significativos “Porque é um incentivo, pra você fazer um exercício, tentar melhorar sua qualidade de vida. Bem legal”, e o Entrevistado 27 do Parque da Jaqueira afirmou que “É significativo, porque é referência da atividade física. Vêm muitas pessoas caminhar, vêm muitas pessoas correr. As pessoas gostam desse espaço pra cuidar da sua saúde”. De fato, pode-se observar as mudanças na qualidade de vida dos sujeitos por meio dos espaços públicos de lazer. Para Florindo et al. (2011), o ambiente influencia no estilo de vida e na escolha de hábitos saudáveis dos indivíduos. Percebe-se, portanto, a importância dos parques e espaços recreativos para a promoção da saúde (BEDIMO-RUNG; MOWEN; COHEN, 2005).

Assim, os sujeitos participantes do presente estudo também acreditam que as Características dos Espaços são significantes. Como alega o Entrevistado 11 do Calçadão de Boa Viagem “É importante pra cidade, é importante ter uma área de lazer onde as pessoas não tenham que pagar para frequentar e aqui tem pessoas de todos os níveis”. Além disso, os usuários também afirmam que esses espaços permitem o contato com a natureza e proporcionam o bem estar. De fato, chama-se a atenção para a importância da qualidade dos espaços públicos de lazer como forma de estímulo para as pessoas frequentarem. O es-

tudo de Collet et al. (2008) apresenta que um dos desafios da atualidade é estabelecer e manter locais que promovam a saúde e estimulem a prática regular de atividade física. Neste sentido, além de incentivar a prática de atividade física, é necessário também mostrar a importância das relações e convívios sociais que esses espaços oferecem (ARANHA-SILVA, 2004; RECHIA, 2005; FERREIRA, 2007; RECHIA; BELTRÁN, 2010).

No que diz respeito à categoria Emoções e Sentimentos na Prática de Lazer, tanto no Parque da Jaqueira quanto no Calçadão de Boa Viagem, percebeu-se a prevalência das Emoções/Sentimentos Positivos. Nesta direção, a emoção se caracteriza como uma combinação entre o processo de avaliação mental e as respostas ordenadas a esse processo, no qual a emoção dirigida ao corpo resulta em respostas tanto do corpo quanto do próprio cérebro (DAMÁSIO, 1996). As Emoções/Sentimentos Positivos proporcionam uma melhor qualidade de vida na qual as experiências emocionais ocasionam transformações pessoais, de valores morais, em que podem conduzir mudanças no estilo de vida. Para Demant, Rvan e Thorsen (2010), a prática de lazer proporciona melhoria no estilo de vida dos indivíduos.

Neste estudo, também foram constatados as Emoções/Sentimentos Negativos. Dentre eles, foram citados pelos entrevistados, quanto aos sentimentos: “assustado”, “preocupado” e “amedrontado”, pois ambos podem estar interligados à questão da segurança. Nesta perspectiva, o sentimento de segurança é uma característica que pode influenciar na utilização dos espaços públicos de lazer (MARCELLINO; BARBOSA; MARIANO, 2006; CASSOU, 2009; FLORINDO et al., 2011). A esse respeito, especula-se que a percepção de segurança está relacionada com o maior número de indivíduos do sexo feminino, no Parque da Jaqueira, visto que é um espaço de lazer cercado e, em cada uma das entradas existem vigilantes. Outras emoções/sentimentos negativos também foram reportadas. Todavia, as questões emocionais estão conectadas à maneira de agir e avaliar o próprio comportamento.

É importante ressaltar, que no discurso advindo das falas dos sujeitos, foi observada a prevalência de emoções e sentimentos positivos. Sendo pouco representativo o número de sujeitos que retrataram emoções e sentimentos negativos, descartando a possibilidade de ambiguidades, pois tanto as emoções quanto os sentimentos negativos estavam relacionados ao sentimento de segurança.

Diante desse contexto, o lazer conduz a utilização de tempo, espa-

ço, participação em atividades, significados sociais e psicológicos, além de interesses pessoais, atitudes, opiniões (HENDERSON; BIALESCHKI, 2005; GREEN; CORDELL; BETZ, 2006), emoções e sentimentos. De fato, a escolha em frequentar esses lugares conduz a vivências positivas e negativas que favoreçam mudanças axiológicas, no qual o processo de transformação se solidifica à medida que o espaço torna-se conhecido e congrega valores e atribuições aos indivíduos que os frequentam.

Considerações Finais

Compreender como os atores sociais se sentem dentro dos espaços públicos de lazer, reveste-se de singular importância no sentido de conhecer a relação existente entre os usuários e os espaços utilizados. De fato, são lugares que possibilitam diferentes experiências, relações, atitudes, emoções/sentimentos. No presente estudo, foi possível observar a prevalência de emoções e sentimentos positivos. Neste sentido, esses espaços, cada um com sua singularidade, podem contribuir nos aspectos individual, coletivo e emocional dos atores sociais.

Além disso, as emoções/sentimentos vivenciados nos espaços públicos de lazer podem influenciar no cotidiano e no estilo de vida dos seus frequentadores, conduzindo a mudanças positivas no que diz respeito à promoção da saúde. Neste aspecto, o incentivo a utilização desses espaços se torna indispensável, visto a importância de espaços públicos para as pessoas estabelecerem relações de proximidade com o outro e adquirirem hábitos de vida saudáveis.

A realização de novos estudos a esse respeito torna-se interessante, para ampliar a discussão dos benefícios que os espaços públicos de lazer proporcionam à sociedade e a influência que as emoções/sentimentos exercem no cotidiano dos indivíduos.

Emotions and feelings at spaces of leisure: a qualitative analysis

Abstract

This study aimed the analysis of relation between social actors and public leisure spaces in order to identify the emotions and feelings from the use of these spaces. It is a descriptive field research with qualitative approach. Through a semi-structured interview, 80 regulars participated in the study of Parque da Jaqueira and Calçadão de Boa Viagem in Recife-PE, with an average age of 40 years. It was possible to observe the prevalence of positive emotions and feelings experienced in

both spaces studied. In this sense, these environments can contribute in individual, collective and emotional aspects.

Keywords: Emotions. Feelings. Leisure activities.

Emociones y sentimientos en los espacios de ocio: una análisis cualitativa

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo examinar la relación entre los actores sociales y los espacios públicos de ocio con la intención de identificar las emociones y sentimientos, a partir de la utilización de estos espacios. Se trata de una pesquisa descriptiva de campo con abordaje cualitativa. A través de una entrevista semi-estructurada, participan del estudio 80 frequentadores del Parque da Jaqueira y del Calçadão de Boa Viagem en la ciudad de Recife-PE, con una media de edad de 40 años. Fue posible observar la prevalencia de las emociones y sentimientos positivos vivenciados en ambos los espacios estudiados. En este sentido, estos ambientes pueden contribuir en los aspectos individual, colectivo y emocional.

Palabras clave: Emociones. Sentimientos. Actividades Recreativas.

Referências

ARANHA-SILVA, E. Lazer nos espaços urbanos. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, Três Lagoas, v. 1, n. 1, p. 54-68, set., 2004.

BANKS, M. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2009.

BEDIMO-RUNG, A. L.; MOWEN, A.; COHEN, D. The significance of parks to physical activity and public health – A conceptual model. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 28, n. 2, p. 159-168, fev. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196/96**. Brasília, DF, 2003.

CASSOU, A. C. N. **Características ambientais de utilização e nível de atividade física dos usuários de parques e praças de Curitiba**, PR. 2009. 153f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

COLLET, C. et al. Fatores determinantes para a realização de atividades físicas em parque urbano de Florianópolis. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 15-23, jan./abr. 2008.

CRAIKE, M. J.; COLEMAN, D.; MACMAHON, C. Direct ad Buffering Effects of Physical activity on stress-related depression in mothers of infants. **Journal of Sport & Exercise Psychology**, v. 32, n. 1, p. 23-38, fev. 2010. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20167950>>. Acesso em 05 jul. 2011.

CUNHA, R. D. **Os usos, funções e tratamentos das áreas de lazer da área central de Florianópolis**. 2002. 350f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)–Curso de Engenharia de Produção, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

DAMASIO, A. R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DEMANT, J.; RAVN, S.; THORSEN, S. K. Club studies: methodological perspectives for researching drug use in a central youth social space. **Leisure Studies**, v. 29, n. 3, p. 241-252, jul. 2010.

DE MASI, D. **O ócio criativo**. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992.

FERREIRA, P. E. B. **A apropriação do espaço urbano e as políticas de intervenção urbana e habitacional no centro de São Paulo**. 2007. 131f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)–Curso de Arquitetura e Urbanismo, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

FREITAS, C. M. S. M. **Da emoção à contradição no esporte: uma reengenharia da modernidade**. Recife: EDUPE, 2005.

FLORINDO, A. A. et al. Percepção do ambiente e prática de atividade física em adultos residentes em regiões de baixo nível socioeconômi-

co. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 302-310, abr., 2011.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, jan., 2008.

GIDDENS, A. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

GREEN, G. T., CORDELL, H. K.; BETZ, C. J. et al. Construction and Validation of the National Survey on Recreation and the Environment's Lifestyles Scale. **Journal of Leisure Research** 4th Quarter, v. 38, n. 4, p. 513-535, set., 2006.

HENDERSON, K. A.; BIALESCHKI, M. D. Leisure and Active Lifestyles: Research Reflections. **Leisure Sciences**, v. 27, n. 5, p. 355-365, out./ dez., 2005.

HOLLINSHEAD, K. The shift to constructivism in social inquiry: some pointers for tourism studies. **Tourism Recreation Research**, v. 31, n. 2, p. 43-58, 2006. Disponível em: <<http://www.trworld.org/Current%20Issue.php?pid=1006%20&year=2006&issue=2&vol=31>>. Acesso em 04 ago. 2011.

LEFEBVRE, H. **A vida cotidiana no mundo moderno**. Tradução de Alcides João de Barros. São Paulo: Ática, 1991.

LINCOLN, Y.; GUBA, E. Paradigmatic controversies, contradictions and emerging confluences. In DENZIM, N.; LINCOLN, Y. **The Landscape of Qualitative Research: theories and issues**. Thousand Oaks: Sage, 2003. p. 253-276.

MACHADO, F. H. Mundo emocionado e as atividades físicas de aventura na natureza. In: SCHWARTZ, G. M. **Aventuras na natureza: consolidando significados**. Jundiaí: Fontoura Editora, 2006. p. 103-112.

MARCELLINO, N. C.; BARBOSA, F. S.; MARIANO, S. H. As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer. **Impulso**, Piracicaba, v. 17, n. 44, p. 55-66, set./dez., 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATURANA, H. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

OLIVEIRA, P. S. **O lúdico na vida cotidiana**. Campinas: UNICAMP, 1997.

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE. **A Cidade do Recife**. Recife, 2010. Disponível em <<http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/inforec/>>. Acesso em 20 out. 2011.

RECHIA, S.. Espaço e planejamento urbano na sociedade contemporânea: políticas públicas e a busca por uma marca identitária na cidade de Curitiba. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 49-66, set./dez., 2005.

RECHIA, S.; BELTRÁN, J. O. Parques urbanos de Barcelona: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança. **Movimento**, Porto Alegre, n. 16, v. 3, p. 181-202, jul./set. 2010.

REIS, R. S. **Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba**: uma abordagem sócio-ecológica da percepção dos usuários. 2001. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Curso de Educação Física, Centro de Desporto da Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

SILVA, D. A. S.; PETROSKI, E. L.; REIS, R. S. Barreiras e facilitadores de atividades físicas em frequentadores de parques públicos. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 219-227, abr./jun. 2009.

SILVA, E. A. P. C. **O lugar de lazer na cidade**: um espaço de diálogo e de vivências. 2011. 87f. Dissertação (Mestrado)–Curso de Educação Física, Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba, Recife, 2011.

SILVA, E. A. P. C. et al. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, Porto Alegre, v.18, n.1, p. 171-188, jan./mar., 2012.

TAHARA, A. K.; DIAS, V. K.; SCHWARTZ, G. M. A Aventura e o Lazer Como Coadjuvantes do Processo de Educação Ambiental. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 1-12, jan./jun. 2006.

TAYLOR, I. M. et al. Motivational predictors of physical education students effort, exercise intentions, and leisure-time physical activity: A multilevel linear growth analyses. **Journal of Sport & Exercise Psychology**, v. 32, n. 1, p. 99-120, fev., 2010. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20167954>>. Acesso 07 out. 2011.

.....
Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
.....

Recebido em: 14/10/2011
Revisado em: 15/04/2012
Aprovado em: 06/08/2012

Endereço para correspondência

scocuglia@terra.com.br

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

Universidade de Pernambuco, Escola Superior de Educação Física.

Rua Arnóbio Marques, 310 - Campus Universitário

Santo Amaro

50100-130 - Recife, PE - Brasil